

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS (FFC) - CAMPUS MARÍLIA
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

MATHEUS GOMES DE SOUZA

**PROJETOS DO FUNDO PARA A CONVERGÊNCIA ESTRUTURAL DO MERCOSUL
NO URUGUAI:
UMA ANÁLISE DE SUA CONTRIBUIÇÃO NA REDUÇÃO DAS DISPARIDADES
REGIONAIS INTERNAS**

MARÍLIA
2023

MATHEUS GOMES DE SOUZA

Projetos do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL no Uruguai:
uma análise de sua contribuição na redução das disparidades regionais internas

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Conselho de Curso de Relações
Internacionais da Faculdade de Filosofia e
Ciência - Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, campus
Marília, para a obtenção do título de Bacharel
em Relações Internacionais.
Área de Concentração: Relações
Internacionais, Organizações Internacionais e
América Latina.

Orientadora: Mariana Moron Saes Braga

Marília
2023

S729p

Souza, Matheus Gomes de

Projetos do Fundo para a Convergência Estrutural do
Mercosul no Uruguai : uma análise de sua contribuição na
redução das disparidades regionais internas / Matheus Gomes
de Souza. -- Marília, 2024

50 p. : tabs., fotos, mapas

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Relações
Internacionais) - Universidade Estadual Paulista (Unesp),
Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília
Orientadora: Mariana Moron Saes Braga

1. MERCOSUL. 2. FOCEM. 3. Uruguai. 4. Desenvolvimento
socioeconômico. 5. Assimetrias. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da
Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

MATHEUS GOMES DE SOUZA

Projetos do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL no Uruguai:
uma análise de sua contribuição na redução das disparidades regionais internas

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Conselho de Curso de Relações Internacionais, da Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual Paulista – UNESP - Câmpus de Marília, para obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais.

Área de Concentração: Relações Internacionais, Organizações Internacionais e América Latina.

Banca Examinadora

Profª. Drª. Mariana Moron Saes Braga
UNESP – Câmpus de Marília
Orientadora

Mestranda Ariel da Silva Parrilha
UNESP - Câmpus de Marília

Mestrando Frederico Di Palma Xavier Aguiar
UNESP - Câmpus de Marília

Marília, 14 de dezembro de 2023

À Deus e à minha mãe Maria de Fatima
Gomes da Silva, que me criou sozinha apesar
de todas as adversidades.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela vida;

À minha mãe por ter me ensinado a superar as adversidades da vida;

Aos meus amigos, que se tornaram parte da minha família;

À Unesp, pela oportunidade da graduação;

Ao Uruguai, por ter me acolhido durante quatro meses;

Ao MERCOSUL, pela visita e pelos dados fornecidos;

Ao William, por ter me dado apoio durante todo o período;

À Mariana Braga, por ter me orientado tão pacientemente;

E a mim mesmo, por ter chegado até aqui e ser o primeiro da família a concluir uma graduação.

“Tenho dito escola do Sul porque, na realidade, nosso Norte é o Sul. Não deve haver Norte, para nós, senão por oposição ao nosso Sul. Por isso agora colocamos o mapa ao contrário, e então já temos uma justa ideia de nossa posição” (Joaquim Torres García, 1941).

RESUMO

O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), instituiu em 2004 o Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) com o propósito de mitigar as assimetrias entre seus membros, a fim de acelerar o processo de integração regional. Dessa forma, a presente pesquisa tem por objetivo avaliar os projetos do FOCEM no Uruguai e as contribuições na redução das disparidades regionais internas do país entre 2004 e 2023. O trabalho se divide em dois capítulos, o primeiro dedicado à apresentação geral do tema, descrevendo o MERCOSUL, seus principais órgãos, funções, objetivos e projetos financiados pelo FOCEM nos países membros e o segundo capítulo com foco principal os projetos financiados pelo FOCEM no Uruguai e a evolução dos índices de desenvolvimento nacional por departamento. O estudo foi realizado através da coleta e análise de dados de forma quantitativa, que ao final revelaram uma melhora nos Índices de Desenvolvimento Humano, uma redução na porcentagem de lares em situação de pobreza e um crescimento significativo do PIB *per capita* em todos os departamentos, inclusive naqueles menos desenvolvidos das regiões litoral norte, nordeste e leste, que foram justamente os que mais receberam projetos financiados pelo FOCEM. Portanto, é possível relacionar os projetos implementados no Uruguai como um dos elementos que contribuíram para o desenvolvimento dos departamentos mais carentes, revelando o êxito do MERCOSUL por meio do FOCEM na redução das disparidades internas do país.

Palavras chave: MERCOSUL. FOCEM. Uruguai. Disparidades. Assimétrias. Desenvolvimento socioeconômico.

RESUMEN

El Mercado Común del Sur (Mercosur), instituyó en 2004 el Fondo para la Convergencia Estructural del Mercosur (FOCEM) con el propósito de mitigar las asimetrías entre los miembros, a fin de acelerar el proceso de integración regional. De esa forma, la presente investigación tiene por objetivo evaluar los proyectos del FOCEM en Uruguay y las contribuciones en la reducción de las disparidades regionales internas del país entre 2004 y 2023. El trabajo se divide en dos capítulos, el primer dedicado a la presentación general del tema, describiendo el MERCOSUR, sus principales órganos, funciones, objetivos y proyectos financiados por el FOCEM en los países miembros y el segundo capítulo con enfoque principal en los proyectos financiados por el FOCEM en Uruguay y la evolución de los índices de desarrollo nacional por departamento. El estudio fue realizado a través de un recolección y análisis de datos de forma cuantitativa, que al final revelaron una mejora en los Índices de Desarrollo Humano, una reducción en el porcentaje de hogares en situación de pobreza y un crecimiento significativo del PIB *per capita* en todos los departamentos, incluso en aquellos menos desarrollados de las regiones litoral norte, noreste y este, fueron justamente los que más recibieron proyectos financiados por el FOCEM. Por lo tanto, es posible relacionar los proyectos implementados en Uruguay, como uno de los elementos que contribuyeron para el desarrollo de los departamentos más necesitados, revelando el éxito del Mercosur por medio del FOCEM en la reducción de las disparidades internas del país.

Palabras clave: MERCOSUL. FOCEM. Uruguay. Disparidades. Asimetrías. Desarrollo socioeconómico.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Logo Oficial do MERCOSUL	15
Figura 2 - Sede Oficial do MERCOSUL	16
Gráfico 1 - População dos países do MERCOSUL	24
Gráfico 2 - PIB dos países do MERCOSUL	25
Gráfico 3 - PIB per capita dos países do MERCOSUL	26
Gráfico 4 - Porcentagem dos projetos por área temática	31
Gráfico 5 - Financiamento do FOCES no Uruguai (por ano)	32
Gráfico 6 - Proporção dos investimentos realizados	33
Gráfico 7 - Estado dos projetos desenvolvidos pelo FOCES no Uruguai	34
Gráfico 8 - Participação no PIB Nacional 2014 (por departamento)	40
Mapa 1 - Projetos financiados pelo FOCES	23
Mapa 2 - Mapa político do Uruguai (departamentos)	28
Mapa 3 - Distribuição dos projetos (por departamento)	35
Mapa 4 - Índice de Desenvolvimento Humano 2018 (por departamento)	37
Mapa 5 - Porcentagem de lares em situação de pobreza 2021	39
Mapa 6 - PIB per capita 2014 (por departamento)	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Projetos financiados pelo FOCEM	22
Tabela 2 - PIB dos países do MERCOSUL	25
Tabela 3 - Projetos desenvolvidos pelo FOCEM no Uruguai	30
Tabela 4 - Índice de Desenvolvimento Humano (por departamento)	36
Tabela 5 - Porcentagem de lares em situação de pobreza	38
Tabela 6 - PIB <i>per capita</i> 2014 (por departamento)	41
Tabela 7 - Comparação de dados (por departamento)	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALADI	Associação Latino-Americana de Integração
CCM	Comissão de Comércio do MERCOSUL
CMC	Conselho do Mercado Comum
CPC	Comissão Parlamentar Conjunta
FCES	Foro Consultivo Econômico-Social
FMI	Fundo Monetário Internacional
FOCEM	Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL
GMC	Grupo Mercado Comum
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
OE	Órgão Executor
PIB	Produto Interno Bruto
PIB <i>per capita</i>	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>
PICE	Programa de Integração e Cooperação Econômica
SAM	Secretaria Administrativa do MERCOSUL
SM	Secretaria do MERCOSUL
TA	Tratado de Assunção
TEC	Tarifa Externa Comum
US\$	Dólares dos Estados Unidos da América
UTF	Unidade Técnica FOCEM
UTNF	Unidade Técnica Nacional FOCEM

SUMÁRIO

1	<u>INTRODUÇÃO</u>	13
2	<u>CAPÍTULO I - Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM)</u>	15
2.1	<u>O MERCOSUL</u>	15
2.2	<u>Processo de formação</u>	16
2.3	<u>Membros do MERCOSUL</u>	17
2.4	<u>Órgãos do MERCOSUL</u>	19
2.5	<u>O Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM)</u>	21
3	<u>CAPÍTULO II - Os Projetos do FOCEM no Uruguai: Uma Análise Detalhada</u>	27
3.1	<u>A República Oriental do Uruguai</u>	27
3.2	<u>Projetos desenvolvidos pelo FOCEM no Uruguai entre 2004 e 2023</u>	28
3.3	<u>Assimetrias regionais internas do Uruguai</u>	35
3.4	<u>Relação entre os projetos do FOCEM e as disparidades internas do país</u>	42
4	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	46
	<u>REFERÊNCIAS</u>	47
	<u>ANEXO A</u>	49

1 INTRODUÇÃO

O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) criado em 1991, possui como meta a realização de uma integração regional entre seus membros. Entretanto esse processo enfrenta algumas dificuldades, dentre elas as assimetrias encontradas entre seus Estados-Partes. Como meio de solucionar este problema, foi criado em 2004 o Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM), com a intenção de financiar projetos nas regiões mais deficitárias dos países, visando diminuir as assimetrias entre seus membros.

Dessa forma, o objetivo da presente pesquisa é identificar e analisar os projetos desenvolvidos pelo Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) entre 2004 e 2023 no Uruguai, com o propósito de avaliar se tais iniciativas podem ter desempenhado um papel significativo na redução das suas disparidades regionais internas.

Para isso, a presente investigação se estrutura em duas partes. A primeira mais ampla, apresentando o MERCOSUL, seus objetivos, processos de formação, membros e órgãos. A segunda parte tem foco na República Oriental do Uruguai, abordando os projetos desenvolvidos pelo FOCEM no país, as disparidades regionais internas, o desenvolvimento das regiões ao longo dos anos e a sua correlação com os projetos realizados de 2004 a 2023.

Foi realizada uma pesquisa documental em que foram coletados documentos oficiais do MERCOSUL e do FOCEM que descrevem e detalham os projetos implementados no Uruguai durante o período de 2004 a 2023. Isso incluiu relatórios anuais, comunicados de imprensa, e outros registros oficiais disponíveis. Referidos dados foram ou coletados nas páginas virtuais <https://www.mercosur.int/pt-br/> e <https://focem.mercosur.int/es/>.

Foram analisados os relatórios específicos sobre cada projeto do FOCEM no Uruguai.¹ Esses relatórios continham informações detalhadas sobre a natureza dos

¹ Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/proyectos/pais/uruguay/>. Acesso em: 03 de dez. de 2023.

projetos, metas estabelecidas, recursos alocados, cronograma de gastos, alcance do projeto, resultados alcançados, etc.

Também, foram identificados dados quantitativos relacionados aos indicadores socioeconômicos, como Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), taxas de pobreza e Produto Interno Bruto (PIB) per capita em diferentes departamentos do Uruguai. Esses indicadores foram obtidos através da página virtual: <https://otu.opp.gub.uy/>.

2 CAPÍTULO I - Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM)

2.1 O MERCOSUL

O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) é um processo de integração regional que teve sua origem a partir da assinatura de um Tratado em Assunção (Paraguai) em março de 1991 pela República Argentina, a República Federativa do Brasil, a República do Paraguai e a República Oriental do Uruguai, no qual se definiu uma estrutura provisória para a instituição, a qual foi modificada mais tarde com a assinatura de um protocolo adicional o Protocolo de Ouro Preto (1994) que estruturou as bases institucionais atuais do MERCOSUL (MERCOSUL, 2023).²

Com uma área territorial de 14.869.775 m² e uma população de cerca de 295 milhões de pessoas, o MERCOSUL é atualmente considerado de acordo com o FMI a quinta maior economia mundial, possuindo além desta, outras riquezas imateriais, como uma das maiores biodiversidades do planeta, uma diversidade de povos e culturas, uma das maiores reservas de água doce e recursos energéticos renováveis e não renováveis (MERCOSUL, 2023).³

Figura 1 - Logo Oficial do MERCOSUL



Fonte: MERCOSUL, 2019.⁴

² Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/em-poucas-palavras/>. Acesso em: 28 de out. de 2023.

³ Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/em-poucas-palavras/>. Acesso em: 07 de nov. de 2023.

⁴ Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/simbolos/>. Acesso em: 23 de nov. de 2023.

Sua sede está localizada na cidade de Montevideo, capital do Uruguai, o local além de abrigar os principais órgãos institucionais, também realiza algumas das principais reuniões institucionais.

Figura 2 - Sede Oficial do MERCOSUL



Fonte: Secretaria do MERCOSUL, 2018.

2. 2 Processo de formação

O processo de integração se inicia anteriormente, primeiro com a assinatura do Acordo Tripartite entre Argentina-Brasil-Paraguai para o compartilhamento das cotas das represas hidroelétricas de Itaipu e Corpus nos anos 70, posteriormente com a realização do convênio de cooperação nuclear entre Argentina e Brasil em 1980, que ajudou na eliminação de desconfianças e aumento da aproximação regional. Culminando com a Declaração de Iguaçu em 1985, que criou a Comissão Mista para Integração e com o Programa de Integração e Cooperação Econômica entre a República Argentina e a República Federativa do Brasil (PICE) em 1986 (Baumann, 2001, p. 22).

Ainda de acordo com Baumann (2001), o Tratado que cria o MERCOSUL em 1991 tinha por objetivo tornar as economias dos países membros mais competitivas no mercado internacional, aumentar a produtividade com o favorecimento de economias de escala, aumentar os fluxos de comércio com o globo, promover a abertura das economias dos países e direcionar o setor privado desses países, fator primordial no processo de integração (Baumann, 2001, p. 23).

E para tornar concretizar tais objetivos algumas medidas foram adotadas, como a redução progressiva de tarifas, a liberação comercial, a coordenação de políticas macroeconômicas, além do estabelecimento de um Regime Geral de Origem, um Sistema de Solução de Controvérsias, Cláusulas de Salvaguarda, a implementação de uma Tarifa Externa Comum a (TEC) e a adoção de um compromisso de preservação dos acordos realizados até a data de celebração do Tratado incluindo aqueles assumidos no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), tal medida faz referência ao fato de que desde o início estava aberta a possibilidade da inclusão de novos membros aos bloco (Baumann, 2001, p. 22 - 23).

[...] O Tratado de Assunção prevê a adesão (mediante negociação) de todo país membro da ALADI, após cinco anos de sua entrada em vigor. Os países que não participassem de associações extra-regionais ou outros esquemas de integração sub-regional poderiam solicitar adesão antes daquele prazo (Baumann, 2001, p. 24).

2. 3 Membros do MERCOSUL

Atualmente o MERCOSUL é constituído por Estados Partes: República Argentina, República Federativa do Brasil, República do Paraguai, República Oriental do Uruguai, que são membros fundadores e signatários do Tratado de Assunção (TA), além do Estado Plurinacional de Bolívia que teve o Protocolo de Adesão assinado por todos os Estados Parte em 2015 e aguarda a incorporação pelos congressos dos mesmos e da República Bolivariana da Venezuela, que aderiu ao tratado em 2006 e que no presente momento se encontra suspensa dos direitos e obrigações como Estado Parte de acordo com o previsto no artigo quinto do Protocolo de Ushuaia⁵ (MERCOSUL, 2023)⁶.

⁵ Artigo 5º do Protocolo de Ushuaia sobre o compromisso Democrático no MERCOSUL

Quando as consultas mencionadas no artigo anterior resultarem infrutíferas, os demais Estados Partes do presente Protocolo, no âmbito específico dos Acordos de Integração vigentes entre eles, considerarão a natureza e o alcance das medidas a serem aplicadas, levando em conta a gravidade da situação existente. Tais medidas compreenderão desde a suspensão do direito de participar nos diferentes órgãos dos respectivos processos de integração até a suspensão dos direitos e obrigações resultantes destes processos (Protocolo de Ushuaia, Art.5, 1998)

⁶ Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/paises-do-mercosul/>. Acesso em: 30 de out. de 2023.

O Protocolo de Ushuaia sobre o Compromisso Democrático no MERCOSUL é de 1998 e o seu objetivo é assegurar a manutenção e ordem democrática nos Estados Parte do MERCOSUL, afirmando que: “A plena vigência das instituições democráticas é condição essencial para o desenvolvimento dos processos de integração entre os Estados Partes” (Protocolo de Ushuaia, Art.1, 1998) e que “O presente Protocolo se aplicará às relações [...] no caso de ruptura da ordem democrática em algum deles.” (Protocolo de Ushuaia, Art. 2, 1998).

Além dos Estados Partes existem também os Estados Associados que são membros da ALADI, possuem acordos de livre comércio com o MERCOSUL e podem participar das reuniões que estejam relacionadas com interesses em comum, é o caso do Chile, Colômbia, Equador e Peru. Também são países são Estados Associados a Guiana e o Suriname, devido ao artigo 25 do Tratado de Montevideo de 1980⁷ (MERCOSUL, 2023), que afirma:

Os países-membros poderão, outrossim, celebrar acordos de alcance parcial com outros países e áreas de integração econômica da América Latina, de acordo com as diversas modalidades previstas na seção terceira do capítulo II do presente Tratado e nos termos das respectivas disposições regulamentares (Tratado de Montevideo, Art. 25, 1980).

Para constituir-se membro é necessário que o país interessado faça parte da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e que siga os passos do processo de adesão previsto na normativa do MERCOSUL, sendo estes:

1. Apresentação de uma solicitação escrita ao Conselho do Mercado Comum (CMC);
2. Aprovação por unanimidade do CMC;

⁷ Disponível em:

https://www2.aladi.org/biblioteca/Publicaciones/ALADI/Secretaria_General/Documentos_Sin_Codigos/Caja_062_001_pt.pdf. Acesso em 09 de nov. de 2023.

3. Realização das negociações⁸ das condições e termos de adesão pelo Grupo Mercado Comum (GMC) através de um Grupo Ad Hoc composto por representantes dos Estados Parte e do Estado Aderente;
4. Assinatura de um protocolo de adesão e incorporação pelo ordenamento jurídico dos Estados Parte e Estado Aderente.

Até que o protocolo de adesão vigore o Estado Aderente possui apenas o direito a voz nas reuniões de fóruns e órgãos decisórios do MERCOSUL, como é o caso do Estado Plurinacional de Bolívia atualmente (MERCOSUL, 2023).⁹

2.4 Órgãos do MERCOSUL

O Protocolo Adicional ao Tratado de Assunção sobre a Estrutura Institucional do MERCOSUL - Protocolo de Ouro Preto (1994) em seu artigo primeiro definiu os a estrutura institucional sendo constituída pelos seguintes órgãos principais:

a) O Conselho do Mercado Comum (CMC)

Órgão superior responsável por dirigir as políticas do processo de integração, tomada de decisão e execução dos objetivos do Tratado de Assunção, constitui-se pelos Ministros das Relações Exteriores e Ministros da Economia¹⁰ dos Estados Parte. As Decisões tomadas são de caráter obrigatório aos Estados Parte (MERCOSUL, 2023);¹¹

b) O Grupo Mercado Comum (GMC)

⁸ Aspectos incluídos na negociação: adesão ao TA, Protocolo de Ouro Preto (POP) e ao Protocolo de Olivos (PO); adoção da Tarifa Externa Comum (TEC) e definição do cronograma de convergência para sua aplicação; adesão ao Acordo de Complementação Econômica nº 18 (ACE 18) e protocolos adicionais; adoção do acervo normativo do MERCOSUL; adoção dos instrumentos internacionais celebrados no âmbito do TA; incorporação aos acordos celebrados com terceiros países ou grupos de países, e participação nas negociações externas em curso (Mercosul, 2023).

⁹ Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/paises-do-mercopol/>. Acesso em: 02 de nov. de 2023.

¹⁰ Deve-se constituir-se por Ministros de ambos Ministérios ou por equivalentes.

¹¹ Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/paises-do-mercopol/>. Acesso em 02 de nov. de 2023.

Órgão executivo formado por oito membros por país, sendo quatro titulares e quatro alternos, estes representam os Ministérios das Relações Exteriores, da Economia e os Bancos Centrais e são designados pelo Governo de cada Estado Parte. As Resoluções possuem caráter de cumprimento obrigatório pelos Estado Parte (MERCOSUL, 2023);¹²

c) A Comissão de Comércio do MERCOSUL (CCM)

Órgão de assistência ao GMC com objetivo de assegurar a execução das políticas comerciais acordadas pelos Estados Parte entre si e com demais países, além de realizar a manutenção da união aduaneira entre os Estados Parte. É composta por oito membros, sendo estes quatro titulares e quatro alternos e realiza Diretrizes que são de cumprimento obrigatório pelos Estados Parte (MERCOSUL, 2023);¹³

d) A Comissão Parlamentar Conjunta (CPC)

Responsável por manter uma relação conjunta entre os parlamentos dos Estados Parte e o MERCOSUL, haja visto que é necessário a incorporação do que é acordado no MERCOSUL com o poder legislativo dos Estados Parte, dessa forma a CPC auxilia na realização dessa comunicação e ação conjunta (Drummond, 1996, p. 254);

e) O Foro Consultivo Econômico-Social (FCES)

Cabe ao FCES a produção de recomendações sobre temas internos relacionados ao MERCOSUL, a relação deste com organismos internacionais ou demais países, a cooperação para o progresso social e econômico, promover a participação da sociedade, avaliar o impacto social na aplicação das políticas de integração, além de tratar demais questões relacionadas com o processo de integração. (MERCOSUL, 2023)¹⁴

¹² Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/paises-do-mercotel/>. Acesso em 02 de nov. de 2023.

¹³ Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/paises-do-mercotel/>. Acesso em 02 de nov. de 2023.

¹⁴ Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/fces/>. Acesso em 28 de out. de 2023.

f) A Secretaria Administrativa do MERCOSUL (SAM)

Desempenha além da função administrativa a função técnica e operativa¹⁵, a qual realiza estudos de interesse para a integração, preparação de documentação, levantamento de antecedentes, realização de relatórios, controle da consistência jurídica, além de prestar auxílio aos demais órgãos do MERCOSUL através de Unidades Técnicas¹⁶ (MERCOSUL, 2023).¹⁷

Além dos órgãos apresentados anteriormente, o Anexo A apresenta o organograma oficial do MERCOSUL, com todos os demais órgãos que compõem a instituição.

2.5 Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM)

O FOCEM é um fundo de financiamento de programas que promovem uma convergência estrutural, coesão social e maior competitividade, com foco nas economias menores com objetivo de diminuir as assimetrias do bloco, bem como fortalecer o processo de integração. Possui um caráter solidário, no qual os fundos são entregues aos países, não são reembolsáveis e visam financiar até 85% dos valores apresentados pelos Estados Parte para a realização dos projetos (FOCEM, 2023)¹⁸.

Criado a partir da Decisão CMC Nº 45/04 de 2004, possui uma Unidade Técnica FOCEM (UTF)¹⁹ que realiza o acompanhamento e avaliação do projetos financiados pelo FOCEM, uma Unidade Técnica Nacional FOCEM (UTNF)²⁰ é responsável por dirigir as operações internas relacionadas com a execução, formulação e avaliação dos projetos em cada Estado Parte, além de um Organismo Executor (OE) que é responsável pela

¹⁵ Até o ano de 2002 a Secretaria do Mercosul (SM) realizava principalmente atividades jurídicas, porém em 2002 com a Decisão CMC Nº 30/02, a SM passou a ter atribuições técnicas e operativas que possibilitaram no auxílio aos demais órgãos internos do Mercosul, com objetivo de contribuir com o a realização do processo de integração (Mercosul, 2023).

¹⁶ Unidade Técnica FOCEM (UTF), Unidade Técnica de Comércio Exterior (UTECEM), Unidade Técnica de Cooperação Internacional (UTCI), Unidade Técnica de Educação (UTE) e Unidade de Comunicação e Informação (UCIM) (Mercosul, 2023).

¹⁷ Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/paises-do-mercopol/>. Acesso em 02 de nov. de 2023.

¹⁸ Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/que-es-focem/>. Acesso em 05 de nov. de 2023

¹⁹ Está integrada à Secretaria do Mercosul (SM).

²⁰ Está vinculada à Unidade Técnica FOCEM (UTF).

execução efetiva do projeto, cabe ao Estado Parte definir qual instituição realizará o projeto podendo ser pública, privada ou mista, e a realização do gerenciamento completamente do projeto (FOCEM, 2023)²¹.

O FOCEM possui alguns Programas estabelecidos pela normativa aos quais se desenvolvem os projetos (FOCEM, 2023)²², sendo eles:

- a) **Convergência Estrutural;**
- b) **Desenvolvimento da Competitividade;**
- c) **Coesão Social;**
- d) **Fortalecimento da Estrutura Institucional.**

Abaixo há uma tabela que contém os projetos que foram desenvolvidos pelo FOCEM separados por área temática, pode-se notar que os países que mais receberam projetos foram o Paraguai e o Uruguai, sendo em sua maioria projetos relacionados a construção e reforma de rodovias, o desenvolvimento da competitividade, promoção social e saneamento básico (FOCEM, 2023)²³.

Tabela 1 - Projetos financiados pelo FOCEM

Projetos financiados pelo FOCEM (por país)					
Área temática / País	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai	Plurinacional
Competitividade		1	2	2	
Direitos Humanos					3
Energia	1		1	1	
Educação	2				
Institucionais					5
Pesquisa em saúde					1
Promoção Social				3	

²¹ Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/que-es-focem/>. Acesso em 05 de nov. de 2023

²² Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/que-es-focem/>. Acesso em 05 de nov. de 2023

²³ Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/proyectos/>. Acesso em 07 de nov. de 2023.

Rodovias			9	8	
Saúde Animal			1		1
Saneamento Básico		1		2	1
Turismo			1		
Ferrovias	1			2	
Moradia			2		
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do FOCEM, 2023. ²⁴					

No mapa abaixo é possível identificar a quantidade total de projetos por país, devido a sua proximidade geográfica alguns projetos são compartilhados entre os países, principalmente aqueles referentes à energia, transporte, saúde animal e os institucionais que abrangem a totalidade do Mercado Comum do Sul (FOCEM, 2023).²⁵

Mapa 1 - Projetos financiados pelo FOCEM

Projetos financiados pelo FOCEM (por país)



²⁴ Tabela elaborada a partir de dados obtidos do site oficial do MERCOSUL. Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/proyectos/>. Acesso em 05 de novembro de 2023.

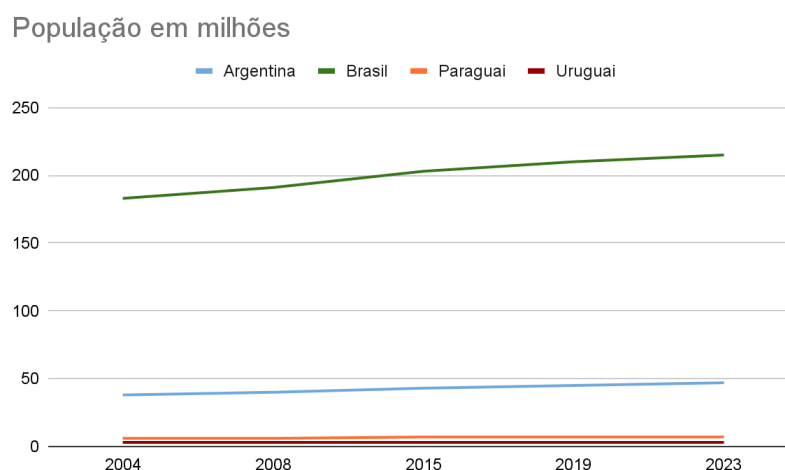
²⁵ Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/proyectos/>. Acesso em 07 de nov. de 2023.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do FOCEM (MERCOSUL), 2023.²⁶

A realização de tais projetos e o seu financiamento pelo FOCEM, se faz justificada ao se analisar as assimetrias existentes entre os países membros do MERCOSUL, pois estas prejudicam o efetivo processo de integração regional (Gonçalves, Oliveira e Souza, 2010, p. 21).

Pode-se observar nos gráficos abaixo as assimetrias presentes entre os Estados Parte do MERCOSUL ao longo dos anos, o primeiro demonstra as diferenças populacionais, onde o Brasil com a maior população, cerca de 215 milhões, contrasta com o Uruguai de apenas 3 milhões de habitantes desde 2004, Paraguai com a população estimada em 7 milhões e Argentina de 47 milhões²⁷ (FMI, 2023).²⁸

Gráfico 1 - População dos países do MERCOSUL



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) 2023.²⁹

²⁶ Mapa elaborado a partir de dados obtidos através do site oficial do FOCEM. Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/proyectos/> acesso em 07 de nov. de 2023.

²⁷ Os dados foram extraídos da base de dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

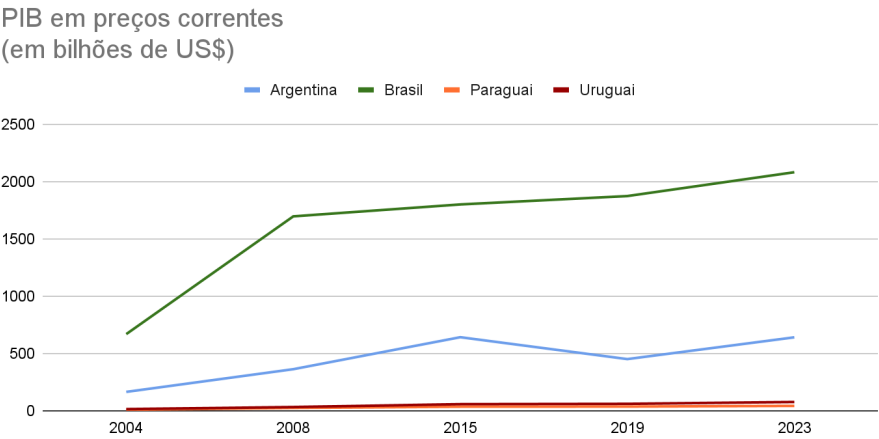
²⁸ Disponível em:

<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/weo-database/2023/April/weo-report?c=213,223,288,298,&s=NGDPD,NGDPDPC,LP,&sy=2004&ey=2023&ssm=0&scsm=1&scd=0&ssd=1&ssc=0&sic=0&sort=country&ds=.&br=1>. Acesso em 04 de nov. de 2023.

²⁹ Gráfico elaborado a partir de informações extraídas do banco de dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) em novembro de 2023.

O segundo apresenta as diferenças de tamanho econômico, haja visto que apesar das mudanças ao longo dos anos o Brasil continua a ser a maior economia do bloco, possuindo o maior PIB com mais de US\$ 2 trilhões, seguido da Argentina com cerca de US\$ 641 bilhões. Enquanto que o Paraguai apresenta um PIB de US\$ 43 bilhões em 2023 (FMI, 2023).

Gráfico 2 - PIB dos países do MERCOSUL



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) 2023.³⁰

Tabela 2 - PIB dos países do MERCOSUL

PIB em preços correntes (em bilhões de US\$)				
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2004	165	669	9	15
2008	363	1696	25	33
2015	642	1800	36	58
2019	451	1873	37	61
2023	641	2081	43	77

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) 2023.³¹

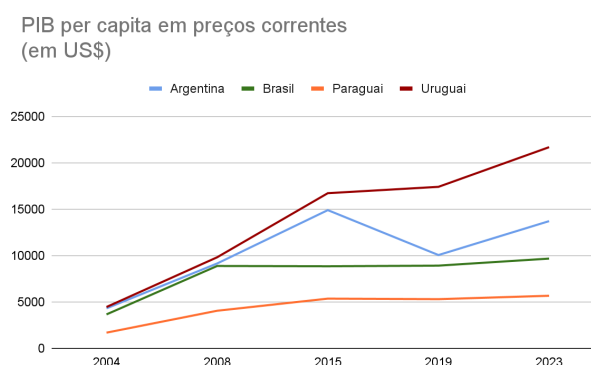
³⁰ Tabela elaborada a partir de informações extraídas do banco de dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) em novembro de 2023.

³¹ Gráfico elaborado a partir de informações extraídas do banco de dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) em novembro de 2023.

Entretanto ao se analisar os dados dos PIB *per capita* em preços correntes, percebe-se que o Uruguai e a Argentina possuem ao longo dos anos um valor superior ao brasileiro, dessa forma: “ao contrário da União Europeia, onde os tamanhos e graus de desenvolvimento das economias nacionais tendem a coincidir, no MERCOSUL observa-se que o maior país em “tamanho” populacional e econômico não se apresenta igualmente descolado do bloco quando se fala em PIB *per capita*” (Gonçalves, Oliveira e Souza, 2010, p. 21 e 22)

O gráfico abaixo apresenta as evoluções do PIB *per capita* dos Países membros do MERCOSUL ao longo dos anos.

Gráfico 3 - PIB *per capita* dos países do MERCOSUL



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) 2023.³²

Apesar das divergências presentes entre os membros do bloco até 2003 a redução das assimetrias não era uma prioridade para o MERCOSUL, pois sua origem foi marcada pela influência liberal, que priorizava a igualdade de tratamento na realização de negociações comerciais. Entretanto, essa visão se altera a partir do momento em que os países percebem que o combate às disparidades existentes entre os países é pré-condição essencial para o fortalecimento e efetividade do Mercado Comum do Sul. Assim como alternativa para diminuir as desigualdades, criou-se em 2004 a partir da Decisão CMC Nº 45/2004 o Fundo de Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) (Gonçalves, Oliveira e Souza, 2010, p. 22).

³² Gráfico elaborado a partir de informações extraídas do banco de dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) em novembro de 2023.

3 CAPÍTULO II - Os Projetos do FOCEM no Uruguai: Uma Análise Detalhada

3.1 A República Oriental do Uruguai

Localizada na porção leste da Foz do Rio da Prata, a República Oriental do Uruguai tornou-se independente em 1825. O país faz fronteira terrestre com Argentina e Brasil, possuindo uma área total de 175.015 km², composta principalmente por planícies e colinas baixas. Com uma população total de cerca de 3,4 milhões de pessoas, sendo 15,43% delas maiores de 65 anos e a taxa de alfabetização total é de 98,8% (The world factbook, 2023).³³

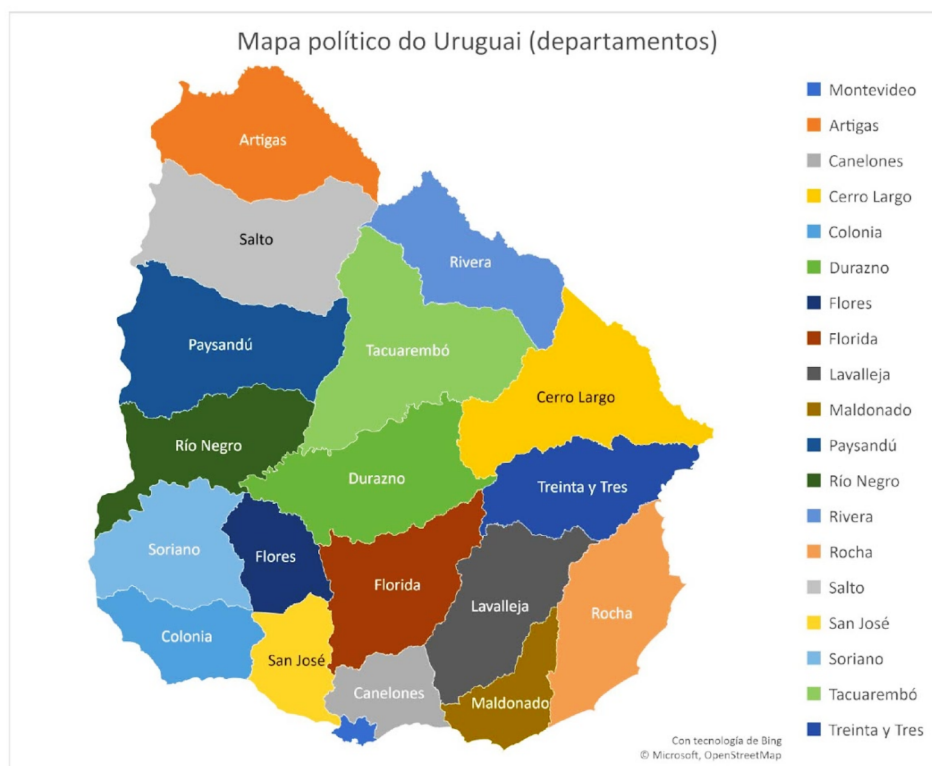
Demograficamente, a população concentra-se na metade sul do país, principalmente em Montevideo, capital do país, que somado com a região metropolitana abriga cerca de 50% da população total do país. Economicamente, o país exporta principalmente produtos como madeira, carne bovina, leite, soja e arroz, tendo a China e o Brasil como principais parceiros comerciais para exportação (The world factbook, 2023)³⁴.

No mapa político abaixo é possível ver a divisão do país em 19 departamentos, sendo a capital Montevideo, localizada no departamento de Montevideo na costa sul do país. E também aqueles departamentos que fazem fronteira com o Brasil (Artigas, Rivera, Cerro Largo e Rocha) e com a Argentina (Artigas, Salto, Paysandú, Río Negro, Soriano e Colonia).

³³ Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/uruguay/#introduction>. Acesso em: 04 de nov. de 2023.

³⁴ Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/uruguay/#introduction>. Acesso em: 09 de nov. de 2023.

Mapa 2 - Mapa político do Uruguai (departamentos)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Observatorio Territorio Uruguay, 2023.

3.2 Projetos desenvolvidos pelo FOCEM no Uruguai entre 2004 e 2023

Um dos países que mais recebeu projetos financiados pelo FOCEM, foi o Uruguai com um total de 19 projetos desde 2004 (criação do FOCEM) até 2023. Esses projetos abrangem diversas áreas distintas, visando promover o desenvolvimento e reduzir as assimetrias existentes entre os Estados Membro, conforme mencionado anteriormente (MERCOSUL, 2023)³⁵.

Na tabela abaixo é possível visualizar detalhadamente todos os projetos que foram desenvolvidos no Uruguai. A tabela inclui a área temática, ano de aprovação, o estado atual, os países envolvidos no projeto (pois há projetos que envolvem mais de um país), o valor investido pelo FOCEM, o valor investido pela República Oriental do Uruguai, a soma destes dois anteriores em um subtotal, além da apresentação de gastos ou despesas

³⁵ Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/proyectos/pais/uruguay/>. Acesso em 25 de nov. de 2023.

extras que possam ter surgido, totalizando com o total final investido no projeto. Essas informações são essenciais para compreender a alocação de recursos e os resultados alcançados por meio dos projetos financiados pelo FOCEM no Uruguai.

Tabela 3 - Projetos desenvolvidos pelo FOCEM no Uruguai

PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO FOCEM NO URUGUAI*										
N° COF	Nome do projeto	Área Temática	Ano	Estado	Países***	Invest. Focem**	Invest. Local**	Subtotal**	Gastos Extras**	TOTAL**
COF 04/17	Rehabilitación de la Ruta 30	Rodovia	2017	Finalizado	UY	4.876.930,00	2.130.704,00	7.007.634,00	3.160.870	10.168.504
COF 03/17	Rehabilitación de la Ruta 30	Rodovia	2017	Finalizado	UY	5.805.678,00	2.528.155,00	8.333.833,00	4.099.054	12.432.887
COF 02/17	Rehabilitación de la Ruta 30	Rodovia	2017	Finalizado	UY	6.069.854,00	2.647.607,00	8.717.461,00	3.165.237	11.882.698
COF 01/17	Rehabilitación de la Ruta 30	Rodovia	2017	Finalizado	UY	2.996.504,00	1.499.846,00	4.496.350,00	1.137.124	5.633.474
COF 02/14	Rehabilitación de la Ruta 8	Rodovia	2014	Finalizado	UY	11.107.562,00	4.563.563,00	15.671.125,00	0	15.671.125
COF 01/14	Rehabilitación de la Ruta 8	Rodovia	2014	Finalizado	UY	8.457.951,53	3.529.222,51	11.987.174,04	3.599.007	15.586.181
COF 03/13	Rehabilitación de vías férreas II	Ferrovía	2013	Em exec...	UY	83.520.000,00	34.766.070,00	118.286.070,00	0	118.286.070
COF 04/13	Saneam. Urbano Integrado Aceguá	Saneamento	2013	Em exec...	BR / UY	5.719.708,43	3.494.246,00	9.213.954,43	0	9.213.954,43
COF 01/12	Internacion. de la esp. productiva	Competitividad	2012	Finalizado	UY	2.335.586,01	619.299,95	2.954.885,96	481.599	3.436.485
COF 03/11	Invest., Educación y Biotecnología	Competitividad	2011	Em exec...	AR / BR / PY / UY	23.662.862,00	4.375.861,00	28.038.723,00	0	28.038.723,00
COF 02/11	Rehabilitación de Vías Férreas	Ferrovía	2011	Atv. conc...	UY	50.100.408,00	22.400.000,00	72.500.408,00	0	72.500.408,00
COF 02/10	Interconexión Eléctrica de 500 MW	Energía	2010	Finalizado	UY	82.628.209,70	44.225.293,35	126.853.503,05	0	126.853.503,05
COF 13/07	Ruta 12: Tramo Empalme Ruta 54	Rodovia	2007	Finalizado	UY	2.832.930,37	3.537.586,57	6.370.516,94	0	6.370.516,94
COF 12/07	Interven. Múltiples en Asentamientos	Promoção social	2007	Finalizado	UY	1.196.737,00	846.033,89	2.042.770,89	0	2.042.770,89
COF 11/07	Desarrollo de Cap. e Infraestructura	Promoção social	2007	Finalizado	UY	1.533.336,50	553.734,79	2.087.071,29	0	2.087.071,29
COF 10/07	Economía Social de Frontera	Promoção social	2007	Finalizado	UY	1.323.756,57	388.547,61	1.712.304,18	115.071	1.827.375
COF 09/07	Internacion. de la esp. productiva	Competitividad	2007	Finalizado	UY	1.274.288,00	1.063.989,57	2.338.277,57	0	2.338.277,57
COF 08/07	Ruta 26 - tramo Melo	Rodovia	2007	Finalizado	UY	5.179.035,79	4.808.141,07	9.987.176,86	0	9.987.176,86
COF 07/07	MERCOSUR Libre de Fiebre Aftosa	Saúde animal	2007	Finalizado	AR / BO / BR / PY / UY	11.669.371,27	3.714.238,91	15.383.610,18	0	15.383.610,18
TOTAL:						312.290.709,17	141.692.140,22	453.982.849,39	15.757.962	469.740.811
Planilha produzida com base em dados extraídos do site oficial do FOCEM (Mercosul) em novembro de 2023.*										
Os valores estão em dólares dos Estados Unidos da América (USD).**										
Siglas: Argentina (AR), Bolívia (BO), Brasil (BR), Paraguai (PY), Uruguai (UY).***										

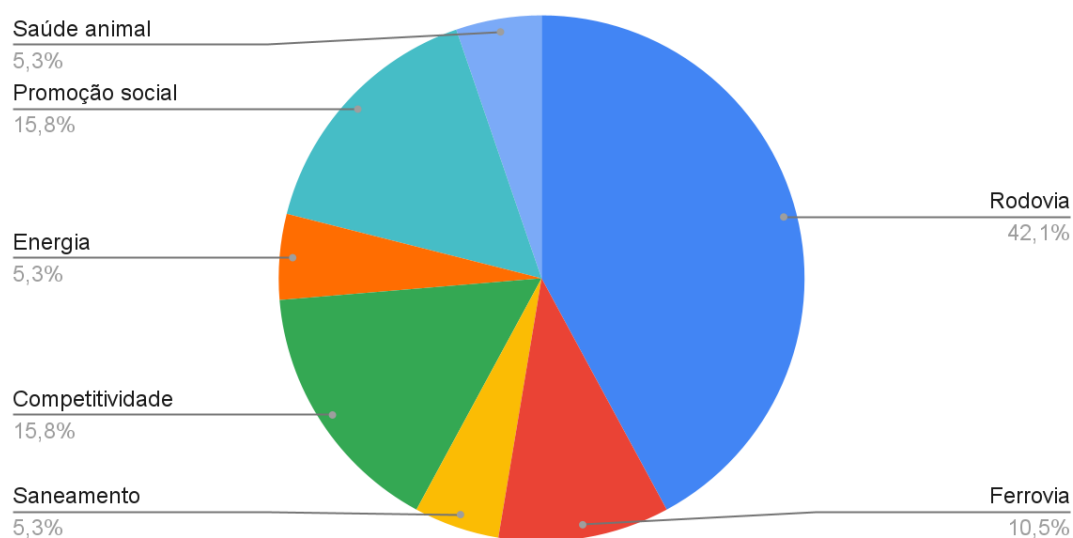
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do FOCEM (MERCOSUL) 2023.³⁶

³⁶ A tabela acima foi produzida a partir de dados extraídos dos documentos oficiais disponibilizados no site oficial do FOCEM. Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/proyectos/pais/uruguay/> acesso em 05 de nov. de 2023.

De acordo com os dados da tabela anterior, é possível notar que a maioria dos projetos financiados pelo FOCEM no Uruguai é voltada para o setor de transportes (52,6%) sendo respectivamente, 42,1% para rodovias, e 10,5% para ferrovias. Em seguida, encontram-se aqueles destinados à Promoção Social e Competitividade, ambas com 15,8% cada. Tais projetos revelam a importância dada ao fortalecimento da infraestrutura e o anseio pela diminuição das assimetrias no país (FOCEM, 2023)³⁷.

Gráfico 4 - Porcentagem de projetos por área temática

Projetos por área temática (%)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do FOCEM (Mercosul) 2023.

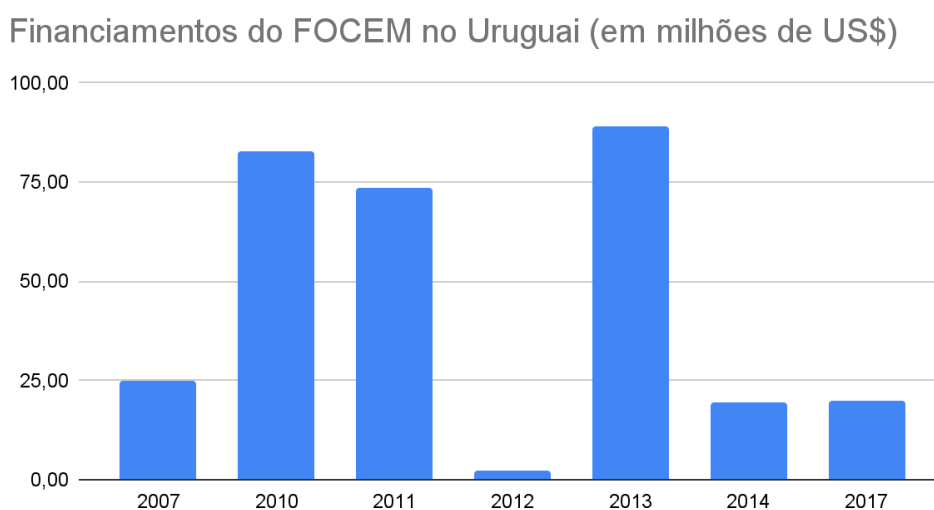
Além das divisões por área temática, é possível observar a distribuição de recursos por ano, desde a sua criação em 2004 até o presente. Observa-se que 2013 foi o ano que mais recebeu recursos (US\$ 89 milhões), seguido por 2010 (US\$ 82 milhões) e 2011 (US\$ 73 milhões). A soma total dos recursos investidos pelo FOCEM no Uruguai totaliza a quantia de US\$ 312 milhões. Ressalta-se que este valor representa as quantias originais dos projetos aprovados pelo FOCEM e desconsidera possíveis alterações nos orçamentos iniciais, que, devido a imprevistos ou gastos extras, alteraram o valor final

³⁷ Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/proyectos/>. Acesso em 08 de nov. de 2023.

investido. Segundo o MERCOSUL (2023)³⁸, por ano, são destinados cerca de 100 milhões de dólares ao FOCEM para a realização de projetos de desenvolvimento em seus países membros.

Essa quantia, embora não pareça muito expressiva em termos absolutos “[...], em termos relativos não se revela desprezível nos casos de Uruguai e Paraguai. Com efeito, os US\$ 100 milhões representaram cerca de 0,5% e 0,4% do PIB uruguaio para os anos de 2006 e 2007” (Gonçalves, Oliveira e Souza, 2010, p. 21).

Gráfico 5 - Financiamentos do FOCEM no Uruguai (por ano)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do FOCEM (Mercosul) 2023.

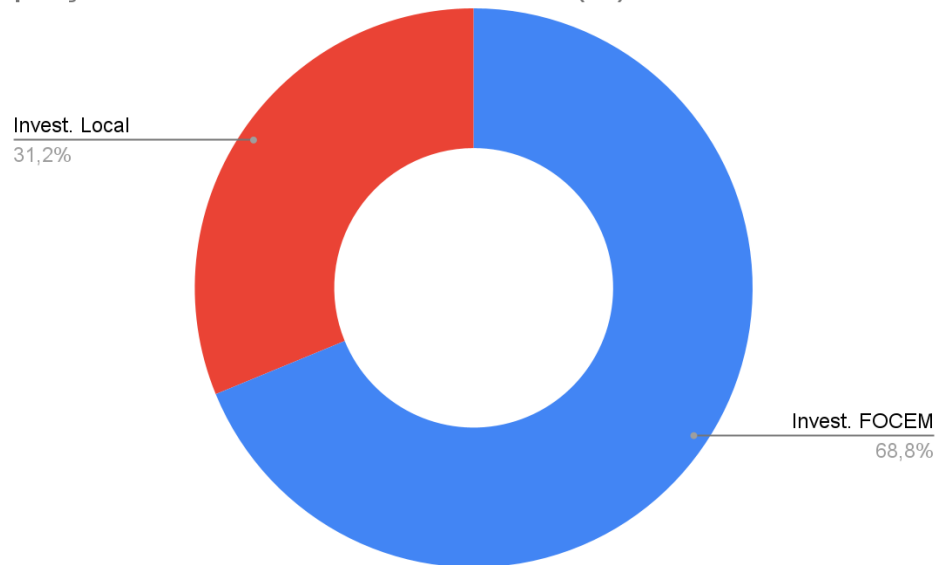
Desse montante total investido anualmente, o FOCEM arca com a maior parte das despesas do projeto, enquanto o Estado Parte investe o restante. No caso uruguaio, é possível notar que quase 70% dos recursos provêm do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL, enquanto o país aportou os demais 30% restantes (FOCEM, 2023)³⁹.

³⁸ Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/em-poucas-palavras/>. Acesso em 08 de nov. de 2023.

³⁹ Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/proyectos/pais/uruguay>. Acesso em 08 de nov. de 2023.

Gráfico 6 - Proporção dos investimentos realizados

Proporção dos investimentos realizados (%)



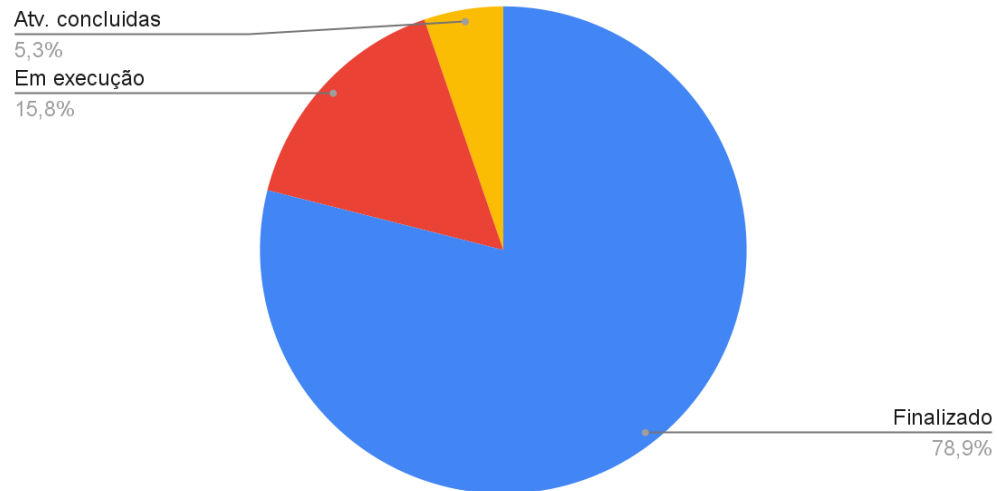
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do FOCEM (Mercosul) 2023.

De acordo com dados do FOCEM (2023)⁴⁰, dos projetos realizados em território uruguaio, atualmente, cerca de quase 80% estão finalizados e 15% estão em execução. Dentre estes, dois são projetos de maior duração: a reabilitação da Linha Férrea do Departamento de Artigas, iniciada em 2013, que liga o centro ao litoral oeste do país, passando por diversos departamentos; e o projeto de Saneamento Urbano Integrado entre as cidades de Aceguá (Brasil) e Aceguá (Uruguai). Por serem cidades fronteiriças que se ligam através da divisa entre ambos países, o projeto é realizado em conjunto, tendo iniciado em 2013 e ainda está em execução.

⁴⁰ Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/proyectos/>. Acesso em 08 de nov. de 2023.

Gráfico 7 - Estado dos projetos desenvolvidos pelo FOCEM no Uruguai

Estado dos projetos financiados pelo FOCEM



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do FOCEM (Mercosul) 2023.

No mapa abaixo, é possível identificar a distribuição de projetos financiados pelo FOCEM por departamentos. Percebe-se que aqueles que mais participaram de projetos são os departamentos fronteiriços, como o Departamento de Cerro Largo (8), Artigas (7) e Treinta y Tres (5). O mapa leva em consideração a participação dos departamentos em projetos e não unicamente a totalidade de projetos desenvolvidos no Uruguai, pois há projetos que possuem incidência em mais de um estado, como os que envolvem linhas ferroviárias e rodovias (FOCEM, 2023)⁴¹.

⁴¹ Disponível em: <https://focem.mercosur.int/es/proyectos/pais/uruguay>. Acesso em 08 de nov. de 2023.

Tabela 4 - Índice de Desenvolvimento Humano (por departamento)

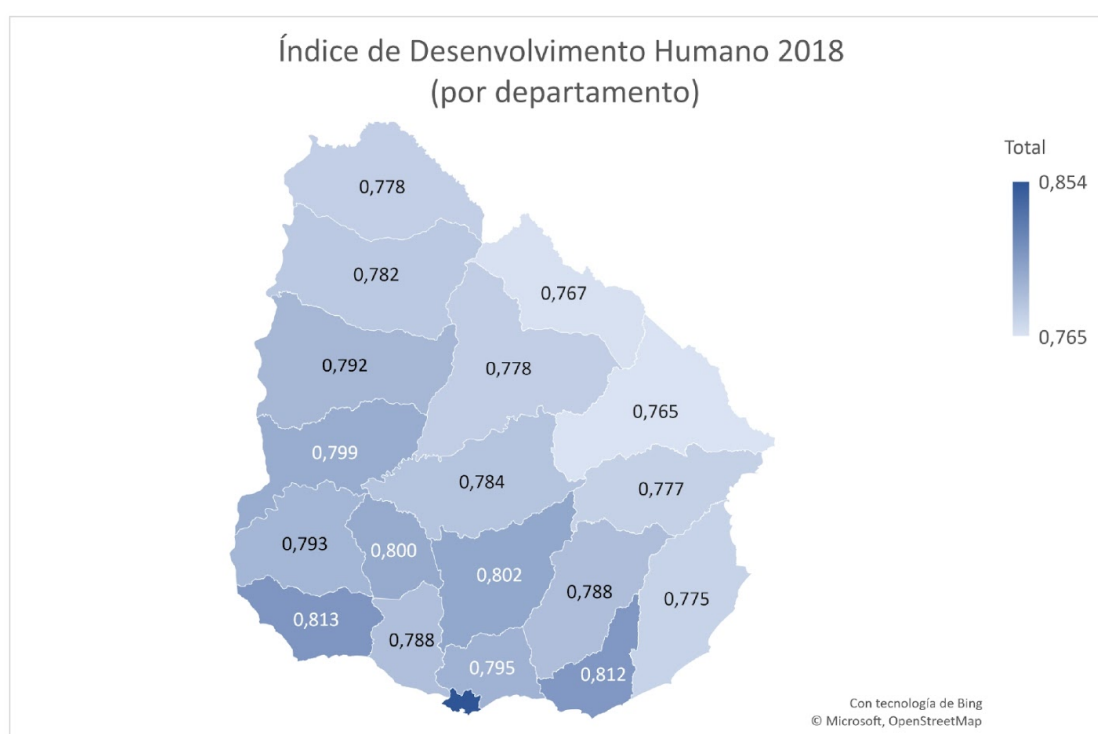
Índice de Desenvolvimento Humano (por departamento)					
Departamentos	2008	2010	2012	2015	2018
Montevideo	0,808	0,823	0,831	0,841	0,854
Artigas	0,715	0,727	0,756	0,765	0,778
Canelones	0,747	0,758	0,773	0,788	0,795
Cerro Largo	0,722	0,720	0,747	0,754	0,765
Colonia	0,756	0,784	0,789	0,8	0,813
Durazno	0,724	0,744	0,763	0,773	0,784
Flores	0,753	0,778	0,776	0,8	0,8
Florida	0,737	0,756	0,783	0,797	0,802
Lavalleja	0,741	0,754	0,775	0,784	0,788
Maldonado	0,748	0,783	0,789	0,799	0,812
Paysandú	0,735	0,757	0,778	0,783	0,792
Río Negro	0,767	0,776	0,784	0,792	0,799
Rivera	0,713	0,739	0,749	0,756	0,767
Rocha	0,737	0,745	0,762	0,766	0,775
Salto	0,733	0,747	0,765	0,774	0,782
San José	0,725	0,755	0,763	0,775	0,788
Soriano	0,742	0,755	0,771	0,786	0,793
Tacuarembó	0,725	0,736	0,755	0,760	0,778
Treinta y Tres	0,738	0,751	0,757	0,763	0,777
Total País	0,769	0,783	0,797	0,807	0,818
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Observatorio Territorio Uruguay, 2023. ⁴³					

Pode-se notar no mapa abaixo que os principais Índices de Desenvolvimento Humano se localizam na região centro-sul do país, onde também está localizada a maior porção populacional, além das principais cidades do país. Já as regiões litoral norte, nordeste e leste, apesar da melhora significativa ao longo dos anos, ainda apresentam os

⁴³ Tabela elaborada a partir dos dados extraídos do Observatorio Territorio Uruguay. Disponível em: https://otu.opp.gub.uy/?q=listados/listados_datos_formato&id=2679&cant=0&fecha=2018-01-01. Acesso em 21 de nov. de 2023.

piores índices do país. Dentre os departamentos onde houve essa melhora, destacam-se: Rivera, com um IDH de 0,713 em 2008 para 0,767 em 2018, Artigas com 0,715 em 2008 para 0,778 em 2018 e Cerro Largo com 0,722 em 2008 para 0,765 em 2018. Entretanto, apesar da gradativa melhora nos índices dos departamentos, a discrepância entre Montevideo, com melhor IDH (0,854), e Cerro Largo, com o pior (0,765) é um claro retrato das disparidades entre a capital, o norte, nordeste e o leste do país⁴⁴.

Mapa 4 - Índice de Desenvolvimento Humano 2018 (por departamento)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Observatorio Territorio Uruguay, 2023.⁴⁵

A porcentagem de lares em situação de pobreza é um outro valioso dado para identificar os departamentos uruguaios com maior índices de pobreza. Dessa forma, os dados de 2006 a 2021 expostos na tabela abaixo, revelam que os departamentos com maior porcentagem de lares em situação de pobreza em 2021 são: Rivera (15%), Cerro

⁴⁴ Os dados de comparação entre os departamentos de Montevideo e Cerro Largo, se referem ao ano de 2018.

⁴⁵ Mapa elaborado a partir dos dados extraídos do Observatorio Territorio Uruguay. Disponível em: https://otu.opp.gub.uy/?q=listados/listados_datos_formato&id=2679&cant=0&fecha=2018-01-01. Acesso em 21 de nov. de 2023.

Largo (14,4%), Paysandú (10,8%) e Salto (10,8%), departamentos localizados nas regiões litoral norte e nordeste do país. Por outro lado, aqueles departamentos que apresentam a menor porcentagem de lares em situação de pobreza concentram-se na região centro-sul do país, tendo obtido as menores taxas em 2021 os departamentos de Flores (0,9%), Florida (3,5%) e Rio Negro (3,8%).

Na tabela abaixo, também é possível observar a evolução das taxas de pobreza por departamento ao longo dos anos, os departamentos que obtiveram maior diminuição da porcentagem de lares pobres de 2006 em comparação a 2021 são: Artigas de 39,6% para 9,2%, Rivera de 35% para 15%, Cerro Largo de 33,5% para 14,4% e Salto de 29,2% para 10,8%. Nota-se que as reduções são significativas; entretanto, esses mesmos departamentos são os que possuem as maiores taxas de pobreza do país em 2021.

Tabela 5 - Porcentagem de lares em situação de pobreza

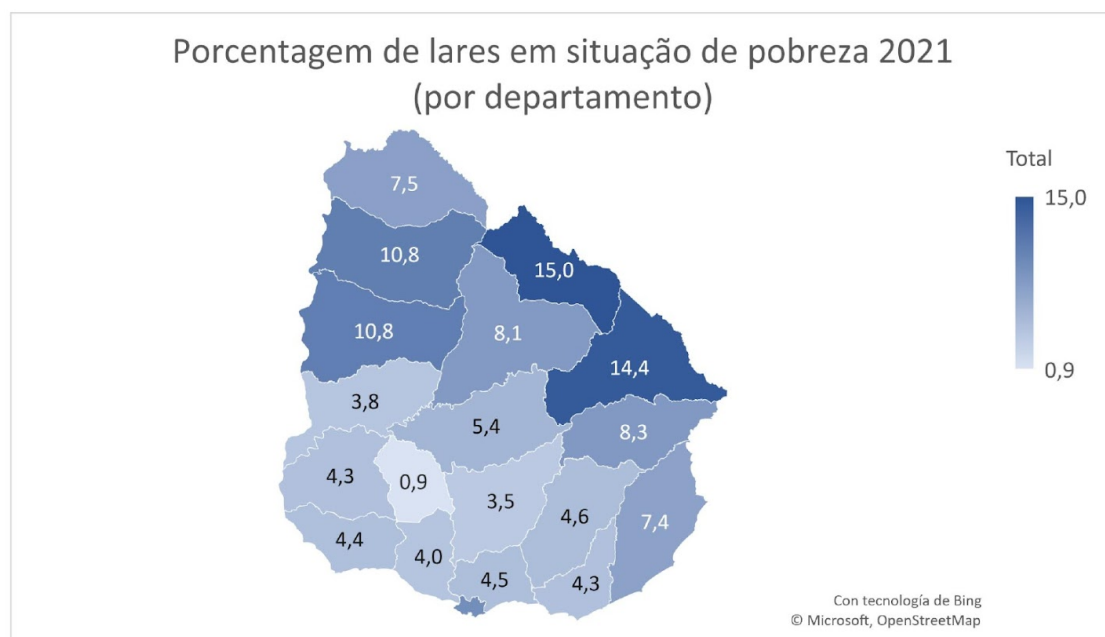
Porcentagem de lares em situação de pobreza (por departamento)					
Departamentos	2006	2010	2015	2018	2021
Montevideo	24,5	14,6	8,7	7,3	9,2
Artigas	39,6	26,9	6,9	7,1	7,5
Canelones	21,2	9,9	4,2	3	4,5
Cerro Largo	33,5	16,8	7,5	7,5	14,4
Colonia	17	6,3	2,2	1,8	4,4
Durazno	27,7	16,2	5,5	4,7	5,4
Flores	19,4	6,1	0,8	1,7	0,9
Florida	20,1	10	3,9	2,8	3,5
Lavalleja	21,9	9,4	3,8	3,8	4,6
Maldonado	13,4	5,2	2,9	1,7	4,3
Paysandú	26	11,9	5,9	4,7	10,8
Río Negro	22,2	9,4	6	3,4	3,8
Rivera	35	15,2	11,3	9,2	15
Rocha	25,3	10,4	5,7	3,9	7,4
Salto	29,2	15,6	4,8	5,2	10,8
San José	20,8	8,6	1,1	1,4	4

Soriano	24,5	10,1	3,2	3,6	4,3
Tacuarembó	30,3	14,1	8,1	4,7	8,1
Treinta y Tres	27,1	13,9	8,3	7,4	8,3
Total País	24,2	12,6	6,4	5,3	7,6

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Observatorio Territorio Uruguay, 2023.⁴⁶

O mapa abaixo revela o contraste existente entre a porção centro-sul, com as menores porcentagens de pobreza por departamento, e as regiões norte, nordeste e leste do país, onde se encontram os departamentos com as maiores taxas de lares pobres. Essas mesmas regiões com os maiores índices de pobreza coincidem com aquelas que apresentam os menores Índices de Desenvolvimento Humano. Da mesma forma, a porção centro-sul ostenta elevados índices de IDH e as menores porcentagens de pobreza do país.

Mapa 5 - Porcentagem de lares em situação de pobreza 2021



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Observatorio Territorio Uruguay, 2023.⁴⁷

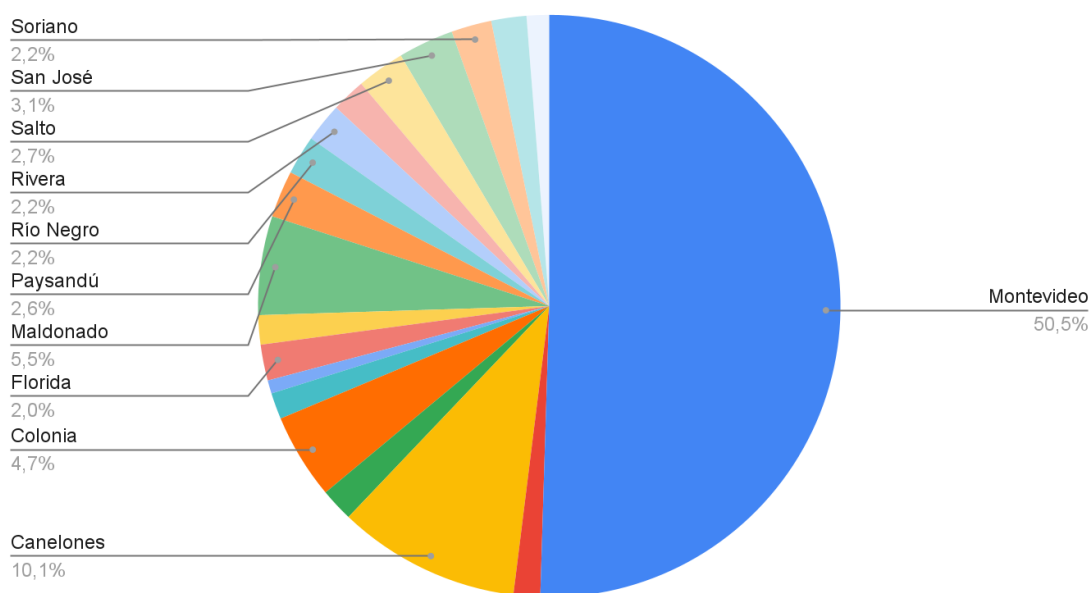
⁴⁶ Tabela elaborada a partir de dados extraídos do Observatorio Territorio Uruguay. Disponível em: https://otu.opp.gub.uy/?q=listados/listados_datos_formato&id=3380&cant=0&fecha=2021-01-01. Acesso em 22 de nov. de 2023.

⁴⁷ Mapa elaborado a partir de dados extraídos do Observatorio Territorio Uruguay. Disponível em: https://otu.opp.gub.uy/?q=listados/listados_datos_formato&id=3380&cant=0&fecha=2021-01-01. Acesso em 22 de nov. de 2023.

Além dos lares em situação de pobreza, ao se observar a participação no Produto Interno Bruto por departamento (2014), é possível constatar que Montevideo é responsável por 50% de toda a produção do PIB nacional, enquanto alguns departamentos das regiões litoral norte, nordeste e leste estão entre os responsáveis pelas menores participações no PIB de 2014, como os departamentos de Treinta y Tres (1,2%), Artigas (1,5%), Cerro Largo (1,8%) e Rocha (1,9%).

Gráfico 8 - Participação do PIB Nacional 2014 (por departamento)

Participação no PIB Nacional 2014 (por departamento)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Observatorio Territorio Uruguay, 2023.⁴⁸

A tabela e o mapa abaixo revelam o PIB *per capita* por departamentos uruguaios e mostra que aqueles que possuem um maior valor de PIB *per capita* se localizam na região centro-sul do país, como os departamentos de Río Negro (US\$ 23 mil), Colonia (US\$ 22,8 mil) e Montevideo (US\$ 22,6 mil). Enquanto aqueles com os menores valores estão localizados, em sua maioria, na faixa norte, nordeste e leste do território, como os

⁴⁸ Gráfico produzido a partir de dados extraídos do Observatorio Territorio Uruguay. Disponível em: https://otu.opp.gub.uy/?q=listados/listados_datos_formato&id=2644&cant=0&fecha=2014-01-01. Acesso em 21 de nov. de 2023.

departamentos de Artigas (US\$ 12,1 mil), Rivera (US\$ 12,5 mil), Salto (US\$ 12,6 mil) e Cerro Largo (US\$ 12,7).

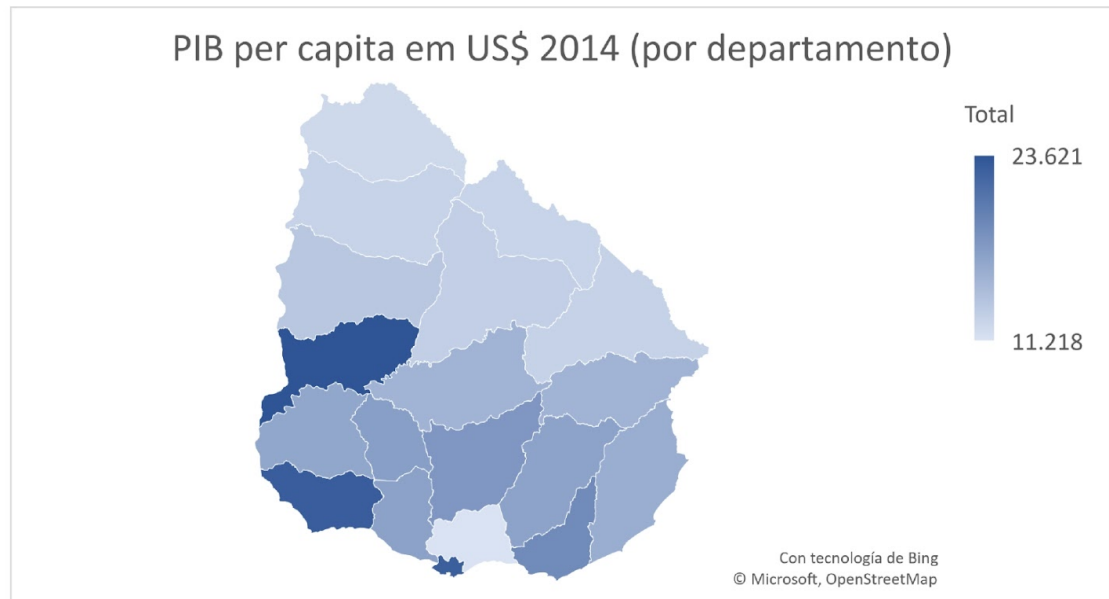
Tabela 6 - PIB *per capita* 2014 (por departamento)

PIB <i>per capita</i> 2014 (por departamento)		
Departamentos	\$U*	US\$**
Montevideo	487.298	22.665
Artigas	260.357	12.110
Canelones	241.193	11.218
Cerro Largo	273.231	12.708
Colonia	490.416	22.810
Durazno	329.501	15.326
Flores	369.224	17.173
Florida	383.091	17.818
Lavalleja	361.953	16.835
Maldonado	405.581	18.864
Paysandú	293.356	13.644
Río Negro	507.859	23.621
Rivera	268.773	12.501
Rocha	341.167	15.868
Salto	271.005	12.605
San José	362.601	16.865
Soriano	352.950	16.416
Tacuarembó	278.561	12.956
Treinta y Tres	328.914	15.298
Total País	385.242	17.918
Valores em pesos uruguaios*		
Valores em dólares dos Estados Unidos** ⁴⁹		

⁴⁹ Os dados oficiais disponíveis no Observatorio Territorio Uruguay, estavam em pesos uruguaios, entretanto para uma melhor análise, os mesmos valores foram convertidos para dólares dos Estados Unidos, levando em consideração uma cotação média do mês de janeiro de 2014 (21,5 pesos uruguaios para cada 1 dólar dos EUA), mesmo ano de referência dos dados analisados. Os dados da variação cambial do dólar foram obtidos do Banco Central do Uruguai. Disponível em: <https://www.bcu.gub.uy/Estadisticas-e-Indicadores/Paginas/Cotizaciones.aspx>. Acesso em 22 de nov. de 2023.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Observatorio Territorio Uruguay, 2023.⁵⁰

Mapa 6 - PIB per capita 2014 (por departamento)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Observatorio Territorio Uruguay, 2023.⁵¹

3.4 Relação entre os projetos do FOCEM e as disparidades internas do país

De acordo com os dados obtidos pelo Observatorio Territorio Uruguay (2023), é possível relacionar os dados de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), porcentagem de lares em situação de pobreza (por departamento), porcentagem da participação no PIB nacional (por departamento) e PIB *per capita* por departamento, sua evolução ao longo dos anos e a quantidade de projetos financiados pelo FOCEM (por departamento).

Ao analisar a evolução dos dados apresentados na tabela abaixo, pode-se identificar que o departamento de Artigas recebeu sete dos projetos desenvolvidos pelo FOCEM e obteve uma melhora significativa da porcentagem de lares em situação de

⁵⁰ A tabela foi produzida com base nos dados extraídos do Observatorio Territorio Uruguay. Disponível em: https://otu.opp.gub.uy/?q=listados/listados_datos_formato&id=2745&cant=0&fecha=2014-01-01. Acesso em 21 de nov. de 2023.

⁵¹ Mapa elaborado a partir de dados disponibilizados pelo Observatorio Territorio Uruguay. Disponível em: https://otu.opp.gub.uy/?q=listados/listados_datos_formato&id=2745&cant=0&fecha=2014-01-01. Acesso em 22 de nov. de 2023.

pobreza, de 39,6% em 2006 (a maior do período) para 7,5% em 2021, além de aumentar o PIB *per capita* de US\$ 5 mil em 2008 para US\$ 12 mil em 2014. Outro departamento que teve um desenvolvimento significativo foi Cerro Largo; este obteve o maior número de projetos, sendo oito no total e conquistou uma diminuição da taxa de pobreza de 57% passando de 33,5% (2006) para 14,4% (2021), e uma duplicação do PIB *per capita* de US\$ 6 mil (2008) para US\$ 12 mil (2014).

Esses dois departamentos não foram os únicos a obter uma melhora significativa, visto que o país, de modo geral, se desenvolveu, e todos os departamentos obtiveram uma evolução positiva com um aumento do IDH, uma diminuição dos lares em situação de pobreza e com um aumento significativo do PIB *per capita*. Entretanto, apesar da evolução positiva em todo o território, ainda é possível visualizar uma assimetria entre as regiões do país, onde o norte, nordeste e leste ainda possuem as menores taxas de PIB *per capita*, a maior porcentagem de lares em situação de pobreza e os piores Índices de Desenvolvimento Humano, sendo justamente estas as regiões que mais receberam projetos financiados pelo FOCEM.

Dessa maneira, é possível correlacionar os investimentos realizados pelo FOCEM no país através da realização de projetos nas regiões mais carentes do país e a evolução positiva dessas regiões de 2006 a 2021. A concentração de projetos nessas áreas era esperada em vista do objetivo principal do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL ser na promoção do desenvolvimento, competitividade e coesão social. E de acordo com os dados apresentados abaixo, é possível visualizar que o país tem se desenvolvido, e que um dos fatores que têm contribuído com esse desenvolvimento e com a redução das assimetrias regionais internas é o financiamento de projetos pelo FOCEM.

Tabela 7 - Comparação de dados (por departamento)

Tabela comparativa de dados (por departamento)									
Dado	Part. PIB Nacional	Part. PIB Nacional	IDH 2008	IDH 2018	Lares pobres	Lares pobres	PIB <i>per capita</i>	PIB <i>per capita</i>	Projetos FOCEM
Unidade	(%)	(%)			(%)	(%)	US\$*	US\$*	**
Dep. / Ano	2008	2014	2008	2018	2006	2021	2008	2014	
Montevideo	49,8	50,5	0,808	0,854	24,5	9,2	11.029	22.665	4
Artigas	1,5	1,5	0,715	0,778	39,6	7,5	5.773	12.110	7
Canelones	9,3	10,1	0,747	0,795	21,2	4,5	5.416	11.218	
Cerro Largo	1,9	1,8	0,722	0,765	33,5	14,4	6.538	12.708	8
Colonia	5,0	4,7	0,756	0,813	17	4,4	12.040	22.810	5
Durazno	1,3	1,5	0,724	0,784	27,7	5,4	6.679	15.326	
Flores	0,8	0,7	0,753	0,8	19,4	0,9	9.033	17.173	
Florida	2,0	2,0	0,737	0,802	20,1	3,5	8.689	17.818	1
Lavalleja	1,7	1,6	0,741	0,788	21,9	4,6	8.343	16.835	
Maldonado	5,2	5,5	0,748	0,812	13,4	4,3	9.713	18.864	
Paysandú	2,8	2,6	0,735	0,792	26	10,8	7.238	13.644	4
Río Negro	3,2	2,2	0,767	0,799	22,2	3,8	17.057	23.621	3
Rivera	2,1	2,2	0,713	0,767	35	15	6.029	12.501	3
Rocha	1,8	1,9	0,737	0,775	25,3	7,4	7.555	15.868	3
Salto	2,8	2,7	0,733	0,782	29,2	10,8	6.712	12.605	3
San José	3,0	3,1	0,725	0,788	20,8	4	8.275	16.865	
Soriano	2,3	2,2	0,742	0,793	24,5	4,3	8.059	16.416	3
Tacuarembó	2,1	2,0	0,725	0,778	30,3	8,1	6.881	12.956	1
Treinta y Tres	1,4	1,2	0,738	0,777	27,1	8,3	8.602	15.298	5

Total País	100	100	0,769	0,818	24,2	7,6	8.965	17.918	
-------------------	-----	-----	-------	-------	------	-----	-------	--------	--

Os valores apresentados estão em dólares dos Estados Unidos*⁵²

A quantidade de projetos apresentada na tabela, não é a quantidade oficial apresentada pelo FOCEM, pois este considera apenas o total de projetos desenvolvidos no país (19), entretanto cada projeto pode abarcar mais de um departamento. (Os dados acima consideram a participação em cada projeto por departamento)**

Fonte: Elaboração própria com os dados extraídos do Observatorio Territorio Uruguay, 2023.⁵³

⁵² Os dados oficiais disponíveis no Observatorio Territorio Uruguay, estavam em pesos uruguaios, entretanto para uma melhor análise, os mesmos valores foram convertidos para dólares dos Estados Unidos, levando em consideração uma cotação média do mês de janeiro de 2008 (21,1 pesos uruguaios para cada 1 dólar dos EUA), mesmo ano de referência dos dados analisados. Os dados da variação cambial do dólar foram obtidos do Banco Central do Uruguai. Disponível em: <https://www.bcu.gub.uy/Estadisticas-e-Indicadores/Paginas/Cotizaciones.aspx>. Acesso em 25 de nov. de 2023.

⁵³ Tabela elaborada com base nos dados extraídos do Observatorio Territorio Uruguay, 2023. Disponível em: https://otu.opp.gub.uy/filtros/buscar_indicadores. Acesso em 25 de nov. de 2023.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a porcentagem de lares em situação de pobreza, a participação no PIB nacional, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o PIB *per capita*, de 2004 (período anterior a realização dos projetos no FOCEM no Uruguai) a 2023, notam-se as diferenças entre as regiões do país. A região centro-sul destaca-se por concentrar as menores taxas de pobreza, os maiores IDH e PIB per capita, além de possuir a maior participação no PIB nacional. Em contraste, as porções norte, nordeste e leste, apesar das melhoras significativas, ainda possuem as maiores porcentagens de lares pobres e os menores indicadores de IDH e PIB *per capita*.

Dessa disparidade interna resultam os investimentos realizados pelo Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM), por meio de projetos distribuídos, em sua maioria, nos departamentos das regiões mais carentes do país, como norte, nordeste e leste. Esses projetos abrangem diversas áreas temáticas tais como: transportes (rodovias e ferrovias), saneamento básico, competitividade, promoção social, energia e saúde animal.

Os dados obtidos revelam uma evolução positiva em todo o país, com significativa melhora do IDH, aumento do PIB per capita e diminuição da porcentagem de pobreza. Essa melhoria está diretamente relacionada aos projetos desenvolvidos pelo FOCEM, evidenciando seu importante papel no desenvolvimento e na redução das disparidades internas.

Assim, os projetos financiados pelo FOCEM no Uruguai, tem alcançado seu objetivo proposto pelo Mercado Comum do Sul: promover maior convergência estrutural, coesão social e competitividade em áreas menos desenvolvidas. O resultado positivo do FOCEM é fundamental para o processo de integração regional almejado pelo MERCOSUL, considerando que as assimetrias entre os membros representam um dos entraves para a efetiva realização do processo integrativo.

REFERÊNCIAS

BAUMANN, Renato. Mercosul: origens, ganhos, desencontros e perspectivas. 2001.

DRUMMOND, Maria Claudia. A Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul Bases jurídicas e seu papel no processo de integração do Cone Sul. **Revista de Informação Legislativa**, v. 33, n. 132, p. 253-258, 1996.

FMI, 2023. Disponível em: <https://www.imf.org/en/home>. Acesso em 08 de nov. de 2023.

Uruguai. **FMI**, 2023. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Countries/URY>. Acesso em 09 de nov. de 2023.

Base de Dados do Outlook Econômico Mundial. **FMI**, 2023. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/weo-database/2023/April/weo-report?c=213,223,288,298,&s=NGDPD,NGDPDPC,LP,&sy=2004&ey=2023&ssm=0&scsm=1&sc=0&ssd=1&ssc=0&sic=0&sort=country&ds=.&br=1>. Acesso em 05 de nov. de 2023.

FOCEM, 2023. Disponível em: <https://focem.mercosur.int/pt/>. Acesso em 02 de nov. de 2023.

O que é o FOCEM. **FOCEM**, 2023. Disponível em: <https://focem.mercosur.int/pt/o-que-e-focem/>. Acesso em 05 de nov. de 2023.

Apresentação de projetos. **FOCEM**, 2023. Disponível em: <https://focem.mercosur.int/pt/presentacion-projetos/>. Acesso em 08 de nov. de 2023.

Projetos FOCEM. **FOCEM**, 2023. Disponível em: <https://focem.mercosur.int/pt/projetos/>. Acesso em 04 de nov. de 2023.

Projetos FOCEM, Uruguai. **FOCEM**, 2023. Disponível em: <https://focem.mercosur.int/pt/projetos/pais/uruguai/>. Acesso em 09 de nov. de 2023.

GARCIA, Joaquín Torres, 1941.

GONÇALVES, Samo Sérgio; **OLIVEIRA**, Ivan Tiago Machado; **SOUZA**, André de Mello. Mercosul: assimetrias estruturais em debate. **Boletim de Economia e Política Internacional**, Brasília, n. 01, p. 21-24, 2010.

Mercosul, 2023. Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/>. Acesso em 08 de nov. de 2023.

Em poucas palavras. **Mercosul**, 2023. Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/em-poucas-palavras/>. Acesso em 28 de out. de 2023

Organograma. **Mercosul**, 2023. Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/organograma-mercopol/>. Acesso em 02 de nov. de 2023.

Secretaria do Mercosul. **Mercosul**, 2023. Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/secretaria/>. Acesso em 08 de nov. de 2023.

Textos Fundacionais. **Mercosul**, 2023. Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/documentos-e-normativa/textos-fundacionais/>. Acesso em 08 de nov. de 2023.

Tratados Protocolos e Acordos. **Mercosul**, 2023. Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/documentos-e-normativa/tratados/>. Acesso em 09 de nov. de 2023.

Foro Consultivo Econômico-Social. **Mercosul**, 2023. Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/fces/>. Acesso em 02 de nov. de 2023.

Organograma do Mercosul. **Mercosul**, 2023. Disponível em: https://www.mercosur.int/wp-content/uploads/2023/03/Organograma_PT_15.02.2023-2.pdf. Acesso em 09 de nov. de 2023.

Observatorio Territorio Uruguay, 2023. Disponível em: <https://otu.opp.gub.uy/>. Acesso em 23 de nov. de 2023.

Índice de Desarrollo Humano por Departamento, 2023. Disponível em: https://otu.opp.gub.uy/?q=listados/listados_datos_formato&id=2679&cant=0&fecha=2018-01-01. Acesso em 22 de nov. de 2023.

PIB per capita, 2023. Disponível em:
https://otu.opp.gub.uy/?q=listados/listados_datos_formato&id=2745&cant=0&fecha=2014-01-01. Acesso em 23 de nov. de 2023.

Participación en el PIB nacional (%), 2023. Disponível em:
https://otu.opp.gub.uy/?q=listados/listados_datos_formato&id=2644&cant=0&fecha=2014-01-01. Acesso em 23 de nov. de 2023.

Hogares en situación de pobreza (%), 2023. Disponível em:
https://otu.opp.gub.uy/?q=listados/listados_datos_formato&id=3380&cant=0&fecha=2021-01-01. Acesso em 21 de nov. de 2023.

The World Factbook. CIA, 2023. Disponível em:
<https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/uruguay/#introduction>
. Acesso em 02 de nov. de 2023.

Tratado de Montevideo de 1980. Disponível em:
https://www2.aladi.org/biblioteca/Publicaciones/ALADI/Secretaria_General/Documentos_Sin_Codigos/Caja_062_001_pt.pdf. Acesso em 09 de nov. de 2023.

Anexo A

ORGANOGRAMA MERCOSUL

